

BANCÁRIOS TERÃO AUMENTO REAL

NOSSA LUTA É

PELA SOBERANIA NACIONAL,
DEMOCRACIA, DIREITOS E
CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES.



Acordo de dois anos e mobilização dos trabalhadores junto a um sindicato forte e combativo possibilitou à categoria uma história de lutas e de inúmeras conquistas

Diretoria e Jurídico
do Sindicato na 21ª
Conferência Nacional



Resistência e luta: em meio à uma forte recessão econômica e retiradas de direitos trabalhistas, bancários são uma das poucas categorias que possuem suas conquistas preservadas

Diretores do Sindicato estiveram reunidos entre os dias 2 e 4 de agosto, em São Paulo, para participar da 21ª Conferência Nacional dos Bancários. Os trabalhadores reafirmaram sua disposição de luta para enfrentar os ataques aos direitos através da Reforma da Previdência e da MP 881, à democracia e aos bancos públicos. Também aprovaram a defesa da soberania nacional, da mesa única de negociações, da Convenção Coletiva de Trabalho e dos acordos aditivos.

O acordo de dois anos firmado na

Campanha Nacional de 2018, fruto da luta da categoria, garantiu a manutenção de todas as cláusulas da CCT para trabalhadores de bancos públicos e privados até 31 de agosto de 2020. Inclusive para os cerca de 90 mil bancários que poderiam ser considerados hipersuficientes na nova legislação trabalhista (empregados com remuneração a partir de R\$ 11.291,60) e não estariam resguardados pela convenção. O acordo também garantiu, além do aumento real de 1% + INPC, o pagamento da primeira parcela da PLR até o dia 20 de setembro.

A CCT da categoria também prevê direitos que vão além dos estabelecidos por lei. Entre eles:

- Reajuste de 1% + INPC sobre demais verbas como VA, VR, 13ª Cesta e Auxílio-Creche/Babá;
- Abono assiduidade (1 dia de folga);
- Vale transporte com desconto menor do que determina a lei;
- Gratificação de função maior (55% enquanto que a lei determina 30%);
- Salário emergencial para afastados;
- Licença-maternidade de seis meses;
- Parcelamento do adiantamento de férias em três vezes;
- Flexibilização do horário de almoço;
- Manutenção da CCT ao hipersuficiente;
- Bancário demitido não precisará requerer o pagamento da PLR proporcional se tiver conta corrente ativa no banco; demais terão prazo para solicitar o pagamento.
- Licença paternidade de 20 dias;
- Requalificação profissional;
- PLR, horas extras, vale alimentação e vale refeição, dentre outros;
- Aviso prévio de até 120 dias;
- Plano de saúde para demitido no valor do funcionário da ativa por até 270 dias.

PLR é conquista da categoria e vem dia 20/09



REGRA BÁSICA: 90% do salário + valor fixo de R\$ 2.355,76. Caso o montante não atinja 5% do lucro líquido dos bancos o valor será elevado até o limite individual de 2,2 salários

PARCELA ADICIONAL: distribuição linear de 2,2% do lucro líquido anual dos bancos, com teto de R\$ 4.711,52

ANTECIPAÇÃO DA PLR: 60% da regra básica, ou seja, 54% do salário + R\$ 1.413,46

PARCELA ADICIONAL: Distribuição linear de 2,2% do lucro líquido semestral dos bancos, com teto de R\$ 2.355,76

** Valores serão reajustados pelo INPC de set/2018 a set/2019 acrescido de 1%. (Fonte: SEEB-SP, 2018)



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

Atravessamos um momento difícil, com a retirada de direitos por meio da já aprovada reforma trabalhista e da PEC 06/2019, que pretende acabar com o sonho da aposentadoria de milhares de brasileiros.

Na contramão, o lucro somado dos quatro maiores bancos de capital aberto do país (BB, Bradesco, Itaú e Santander) no primeiro semestre de 2019 chegou a R\$ 42,9 bilhões, com crescimento médio de 20,4% em doze meses. Os dados demonstram a realidade do setor no Brasil, que mantém seus lucros elevados, mesmo em cenário econômico desfavorável. O que impulsiona seus lucros nos últimos anos é um forte processo de corte de postos de trabalho vinculado a uma intensa aplicação de novas tecnologias.

Não bastasse, banqueiros e seus governos têm aumentado a ofensiva contra a categoria através do arrocho salarial, da superexploração, descomissionamentos, assédio moral e ameaças de privatização dos bancos públicos por meio de reestruturações.

Por isso, é tão importante que os trabalhadores tenham como representantes pessoas engajadas e comprometidas. A luta do Sindicato é pela defesa dos empregos dos bancários e seus direitos, bandeira também defendida pela Chapa 1, eleita para o triênio 2019-2022, cujo principal compromisso é manter a entidade como referência de luta, ética e responsabilidade para todos. Inúmeras conquistas nas áreas de saúde, condições de trabalho e segurança, além de remuneração mais justa e aumento real foram garantidos. Mas ainda há muito para avançar. Resistência e luta sempre!

► Reforma da Previdência

Sua aposentadoria mais perto do fim

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou em 2º turno, no dia 7 de agosto, o texto base da proposta de emenda à Constituição que reforma a Previdência. A luta para impedir os prejuízos para trabalhadores agora vai ser no Senado. No apoio à mobilização para que a aposentadoria não acabe, o Sindicato se junta às centrais sindicais, movimentos sociais e parlamentares de oposição na pressão para barrar mais esse desmonte.

Para entender a PEC 006/2019, confira os ataques que o trabalhador vai sofrer

Aposentadoria por tempo de contribuição

Fica extinta

Aposentadoria por idade

Idade mínima de 62 anos para mulheres e de 65 anos para homens

Benefício Integral

Só receberá 100% do benefício o trabalhador que completar 40 anos de contribuição no caso dos homens e 35 anos no caso das mulheres, além da exigência de idade mínima

Valor do Benefício

60% da média de todos os salários + 2% para cada ano de contribuição que ultrapasse 20 anos no caso dos homens e 15 anos no caso das mulheres, e não mais os 80% maiores salários

Pensão por morte

Cairá de 100% para 50% do benefício do titular + 10% por dependente. Em caso de acúmulo de benefício, o segurado ficará com o de maior valor mais uma parcela do de menor valor

Aposentadoria por invalidez

Deixa de ser integral e irá variar de acordo com a origem do problema que levou ao afastamento

Abono salarial para poucos

Atualmente o abono é válido para até 2 salários mínimos. Com a reforma, terão direito apenas os que recebem até R\$ 1.364

Ameaça da Capitalização

Apesar da capitalização ter sido retirada do projeto, governo e sua base aliada no Congresso se articulam para implantar o modelo por meio de uma PEC separada, evitando assim que o texto-base da reforma retorne para a Câmara

Acesse o "APOSENTÔMETRO" em tinyurl.com/yyah8sz7 para saber quanto tempo a mais você terá de trabalhar e quanto vão garfar do seu benefício. Quando se recuperar do susto, aproveite para acessar o NAPRESSÃO.ORG.BR e pressionar os senadores a não votarem contra sua aposentadoria.

► Rede do Conhecimento



Trabalhadores associados ao Sindicato agora poderão realizar, gratuitamente, diversos cursos de ensino a distância (EAD) voltados para a qualificação profissional e para o desenvolvimento de hobbies e habilidades pessoais.

Entre as opções disponíveis, estão os cursos de **CPA 10, CPA 20, CEA, CA 600, Bancos Públicos no Brasil, FBB 200, Introdução ao Mundo dos Vinhos, MasterMind: "Desenvolvendo uma mente poderosa", Inglês Básico e Cozinha Básica.**

Cursos gratuitos para bancários sindicalizados

Como participar: Cada bancário pode se inscrever em até 2 cursos simultâneos. Os interessados devem enviar e-mail para a secretaria do Sindicato (seebcat@bancariosdecatanduva.com.br) informando nome completo, e-mail e CPF. As informações serão repassadas à Contraf-CUT e à Fenae, que enviarão aos inscritos os dados necessários para acesso à plataforma dos cursos.

▶ **Campanha 2019**

Encontros nacionais definem pautas específicas

Nos dias 1 e 2, dirigentes sindicais do Banco do Brasil e da Caixa participaram, em São Paulo, de encontros que levantaram as pautas de reivindicações específicas de suas corporações. Confira

Unidade e resistência pautam estratégias dos empregados da Caixa



Fotos: Seeb Catanduva

Tony, diretor do Sindicato e bancário da Caixa no 35º Conecef

Na atual conjuntura do país, com o patrimônio público e os direitos dos trabalhadores em risco, unidade e resistência são fundamentais para comba-

ter os retrocessos. Esta foi a defesa feita pelos delegados e delegadas que participaram do 35º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado entre os dias 1 e 2 de agosto.

Com o slogan “Todos contra o retrocesso”, a categoria aprovou a pauta de reivindicações, reafirmando questões como a defesa da Caixa 100% pública, do Saúde Caixa e da Funcef, contratação de mais empregados e melhores condições de trabalho, fim do assédio moral e do Programa de gestão de desempenho (GDP), combate ao descomissionamento arbitrário, contra a terceirização e a verticalização e a defesa da Previdência Social.

O Conecef deste ano contou com a participação com 272 delegados sindicais de todo o país. Os bancários de Catanduva foram representados pelo diretor do Sindicato Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony.

O diretor explica que o encontro é o mais importante fórum de deliberação dos empregados da Caixa, onde foram definidas a pauta de rei-

vindicações e estratégias de luta da categoria. “Os debates foram extremamente ricos e saímos deste Conecef unidos e fortalecidos para a luta contra um governo que ameaça privatizar o banco público e retirar os direitos dos seus trabalhadores. A conjuntura é de resistência”, avalia Tony.

Delegados e delegadas aprovaram também moções em defesa da Caixa 100% Pública, do FGTS e do Brasil; em repúdio à perseguição do Governo aos estados do Nordeste; de apoio ao aposentado do banco e ex-presidente da Fena, Pedro Eugenio Leite, processado judicialmente pelo atual presidente da Caixa, Pedro Guimarães, dentre outras.

tinyurl.com/y2t3wamn

▶ **Banco do Brasil**

Plenária final aprova proposta do 30º CNFBB Olivan Faustino



Foto: Contraf-CUT

O 30º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado nos dias 1 e 2 de agosto, em São Paulo, debateu a conjuntura política e econômica do país para construir os encaminhamentos deste ano, aprovados pelos 260 participantes. Sobre o mundo do traba-

lho, o encaminhamento é reforçar a mesa temática sobre teletrabalho e home office. O objetivo é organizar a mesa, para que se amplie o debate nos sindicatos de todo o país.

Bancários também deliberaram por encampar a luta contra a reforma da previdência participando das atividades organizadas pelas cen-

trais sindicais, e reforçar a mesa dos bancos incorporados para melhorar o regulamento dos planos e que sejam administrados pela Previ.

O Congresso deliberou, ainda, pela realização do Dia Nacional de Luta em Defesa da Cassi no dia 20 agosto, organizar abaixo-assinado contra a medida do Conselho Deliberativo que fere a cobrança de 1/24 na coparticipação, intensificar a mobilização e as reuniões nos locais de trabalho, buscar a reabertura de negociação, reforçar o trabalho com as entidades representantes, para juntos construir uma nova proposta.

A plenária final também aprovou as propostas tiradas na reunião das mulheres, entre elas a inclusão no

31º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil a pauta das mulheres, LGBT, negros e pessoas com deficiência (PCD); aumentar os debates sobre mulheres e negros nos sindicatos e que esses debates reflitam no congresso. Em relação ao banco, aprovou uma moção de repúdio ao veto da propaganda do banco e de toda a postura racista e homofóbica do presidente do banco, reivindicar e lutar para que as mulheres militantes não sofram preconceitos nos locais de trabalho e garantir locais de amamentação em todos os postos de trabalho.

Leia mais no link
tinyurl.com/y46fjkyo

► Caixa

Sindicato reforça defesa da Caixa 100% pública

Entidade tem percorrido agências para debater a importância do banco e os riscos da privatização para a sociedade



O Sindicato iniciou uma série de reuniões nas agências da Caixa lotadas em sua base territorial para dialogar com os trabalhadores sobre o papel fundamental do banco no desenvolvimento do país, a atual conjuntura política e econômica - com destaque para os prejuízos da reforma da previdência, e sobre a importância da união de toda a categoria na luta contra a retirada de direitos e amea-

ças de privatização do banco público.

Os bancários também estão tendo a chance de esclarecerem suas dúvidas quanto ao Acordo Coletivo de Trabalho, firmado na Campanha Nacional de 2018, e que garante todas as cláusulas da CCT, conquistas de décadas de luta, até 31 de agosto de 2020, mais aumento real de 1% + INPC (confira todos os direitos preservados na página 1).

Para o diretor do Sindicato Antô-

nio Júlio Gonçalves Neto, esse tipo de contato é fundamental para fortalecer o canal de comunicação entre os bancários e seus representantes e, sobretudo, a luta dos trabalhadores. “A direção da Caixa vem mostrando cada vez mais descaso com os seus empregados. Falamos das muitas mudanças internas que estão acontecendo e a necessidade de construir novos caminhos e fortalecer a unidade dos trabalhadores na luta pela manutenção dos direitos, empregos e melhores condições de trabalho. Estamos sob ataque e precisamos resistir”, defendeu o diretor.



Fotos: Seeb, Catanduva



► Banco do Brasil

Sindicato protesta contra reestruturação no BB



O Sindicato reforçou o Dia Nacional de Luta em protesto à reestruturação anunciada pelo Banco do Brasil. O manifesto exige mais transparência sobre o PAQ, que atinge superintendências, órgãos regionais, setores internos e agências, e também reivindica mais contratações e respeito às mesas de negociação com os trabalhadores.

Dirigentes sindicais visitaram as

agências do BB do município para dialogar com os funcionários e distribuíram panfletos informativos sobre o impacto na rede de agências e postos de trabalho, o novo plano de demissão e a ameaça à função social do banco promovida pelas agências digitais.

O presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim, explica que, diante de mais um ataque ao BB e aos trabalha-

dores por parte do atual “desgoverno”, o Dia Nacional de Luta é para mostrar a direção do banco que os funcionários querem e precisam de garantias no processo de reestruturação. “Não estamos falando apenas de desemprego. Estamos alertando também a população sobre o desmonte de um dos principais patrimônios públicos do país. Além do impacto do fechamento de agências na rotina de bancários e clientes, haverá restrição de acesso ao crédito, por exemplo”, avalia Vicentim.

“O Banco do Brasil anunciou lucro de mais de R\$ 8 bilhões no primeiro semestre de 2019, crescimento de 38,5%. Isso mostra que o banco tem condições de contratar e valorizar seus funcionários pelo trabalho. Mas, ao invés disso, promove reestruturação com redução do quadro e transferências”, critica o dirigente.

ENTENDA

No dia 29 de julho, o BB anunciou mais um plano de reestruturação. Denominado Plano de Adequação de Quadros (PAQ), ele atingirá milhares de bancárias e bancários em razão da redução de quadros e salários.

Segundo informações do Banco do Brasil, o número de postos de trabalho será aumentado em 1.505 agências, mas reduzido em 1.765 unidades. Sem detalhar as mudanças, o banco informou que a Plataforma de Suporte Operacional (PSO) sofrerá redimensionamento, o que já está afetando a rede de caixas. O movimento sindical cobra esclarecimentos.

► Santander

Bancários garantem avanços em negociação

O movimento sindical esteve reunido com representantes do banco Santander para debater as principais demandas dos trabalhadores, e garantiram avanços para os bancários.

PRAZO PARA CERTIFICAÇÕES

O Sindicato conquistou prazo de 60 dias para trabalhadores que não tinham exigência para certificação, mas agora têm, e o mesmo prazo foi garantido para os bancários com a certificação vencida que estavam afastados.

REAJUSTE DO QUILOMETRO RODADO

Foi conquistado o reajuste do valor do quilômetro rodado, que passou de R\$ 0,71 para R\$ 0,89. Foi garantido também que esse reajuste será com base no IPCA, mais vantajoso para os trabalhadores, não mais pelo IGP-M.

SEGURANÇA

Os trabalhadores cobraram que o banco coloque comunicados nas agências para informar sobre os no-

vos dispositivos e também questionaram o banco sobre a retirada de vigilantes dos Postos de Atendimento. O banco se comprometeu a avaliar.

PLANO DE SAÚDE

Os representantes da categoria criticaram o aumento abusivo no valor da mensalidade e coparticipação do plano de saúde. O banco negou a implantação de um teto de R\$ 200 no valor da coparticipação, alegando que segue regras do mercado de saúde.

RETORNO AO TRABALHO

Os bancários cobraram que a devolução do adiantamento seja correspondente ao máximo de 20% do salário, a partir do retorno do trabalhador afastado pelo INSS, nos casos em que a "dívida" não tenha sido quitada antes. O banco se recusou a discutir o tema, alegando que a questão deve ser debatida no âmbito da Fenaban.

Leia mais no link
tinyurl.com/y3aox5d2

► Bradesco

Banco lucra R\$ 12,7 bilhões no primeiro semestre



O Bradesco lucrou R\$ 12,7 bi no 1º semestre de 2019, um crescimento de 23,7%, em relação ao mesmo período de 2018 e de 3,6% comparado ao trimestre anterior. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 20,6%, com aumento de 2,1 p.p. em doze meses. Segundo o banco, esse aumento deve-se a maior margem financeira com clientes, as maiores receitas de prestação de serviços e ao resultado das operações de seguros, previdência e capitalização.

De acordo com os destaques do Dieese, a holding encerrou o primeiro semestre de 2019 com 99.198 empregados e aumento de 1.515 postos de trabalho em doze meses. No período, foram fechadas 119 agências e 13 postos de atendimento (PA).

“Os dados divulgados pelo Bradesco demonstram que o banco pode valorizar seus funcionários. E nada mais justo, já que é o trabalho e dedicação desses bancários os responsáveis pelo aumento da lucratividade da instituição. O Sindicato reforça a luta para que os banqueiros propiciem melhores condições para todos os trabalhadores a partir de uma remuneração mais justa. E também para que os lucros não venham nem à custa da saúde do trabalhador nem a partir de juros altos que emperram o crescimento da economia”, destaca o diretor do Sindicato, Júlio Trigo.

Confira a matéria completa em tinyurl.com/yy8wmqbl

► Itaú

“Missão impossível” preocupa trabalhadores

Na convenção anual do AGIR, o banco propôs um desafio que garante premiação extra para funcionários que atingirem novas metas estipuladas, ampliado para agentes de negócios, assistentes, caixas, supervisores e gerentes regionais. No desafio “vai que dá”, as agências devem atingir um patamar médio de pontos de acordo com o seu porte: porte A, B e C (médio e grande porte) devem ter média trimestral de 3.600 pontos; D e E, média trimestral de 3.800 pontos; G e F, média trimestral de 4.000 pontos.

Cumprir 1.200 pontos já não é nada fácil. Para os que estavam conseguindo cumprir houve aumento na carteira em torno de 30% e agora estão com ainda mais dificuldades.

Não basta também apenas bater os

pontos determinados. É necessário que nenhum funcionário da equipe em questão tenha autuação no SQV. Caso tenha, a equipe não é elegível, o que pode levar o trabalhador a ser encarado como o ‘patinho feio’ da equipe ou penalizar o bancário.

“Há anos o Sindicato tenta negociar os programas próprios do Itaú, a fim de diminuir as metas, e que elas sejam claras e alcançáveis. Entretanto, o banco insiste em impor desafios. Enquanto isso, cada vez mais trabalhadores são vítimas de adoecimento. Cobramos esclarecimentos e garantias de que o ‘Vai Que Dá’ não será mais uma ferramenta de pressão sobre os bancários”, diz Carlos Alberto Moretto, diretor do Sindicato.

Leia + tinyurl.com/y3rhssnr

CONVÊNIOS EXCLUSIVOS

DL STORE

Rua Teresina, nº 444, - Centro - Catanduva
Contato: (17) 99114-5046

Concede 10% de desconto a vista (dinheiro) e 5% no cartão (débito) em roupas e acessórios para bancários sindicalizados, mediante apresentação de carteirinha.

Rede Central - Farmácia e Manipulação

Rua Maranhão, 969 - Centro - Catanduva/SP
Contato: (17) 3531-4195

Concede de 5% a 20% de desconto em medicamentos éticos; 20% a 80% de desconto em genéricos e 15% de desconto em medicamentos manipulados

Faculdade Anhanguera de Catanduva

Rua Belém, nº 892, Centro - Catanduva/SP
Contato: (17) 99169-7926

Concede 20% de desconto nos cursos de Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica ao bancário sindicalizado, mediante apresentação de carteirinha.

Acquazero Catanduva

Rua Pernambuco, 355, Centro - Catanduva/SP
Contato: (17) 99793-5733

Concede desconto de 15% nos serviços de limpeza ecológica com enceramento, limpeza e hidratação de banco de couro, higienização dos bancos e ar condicionado (filtro de cabine não incluso) e Oxi - Sanitização

VEJA MAIS NO SITE
www.bancariosdecaturva.com.br

▶ Triênio 2019-2022

Eleições: Chapa 01 é eleita com 98,4% dos votos



Foto: Seeb catanduva



Dos 570 bancários que participaram do processo eleitoral do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, 561 elegeram a Chapa 01 “Em Defesa dos Direitos e da Democracia” - o que representa 98,4% - para liderar os trabalhos da entidade no triênio 2019/2022. As eleições foram realizadas na última quarta e quinta-feira, dias 14 e 15 de agosto.

“A Chapa 01, eleita de forma democrática, tem qualificação e disposição para conduzir o Sindicato e liderar as lutas em prol dos trabalha-

dores. Ela simboliza a unidade, com representação significativa de todos os bancos, mesclando sindicalistas experientes e jovens que já estão dando o sangue para defender todos nós, bancários”, afirma o presidente eleito Roberto Carlos Vicentim.

Vicentim prevê um triênio de muita luta e enfrentamentos, em meio a uma conjuntura de retirada de direitos. “Nosso objetivo é fazer frente ao cenário desfavorável, com sérias ameaças aos trabalhadores, e garantir conquistas obtidas em anos de luta.”

Iniciado em maio, com a realização de uma Assembleia Geral que elegeu a comissão que conduziria o pleito, o processo eleitoral foi marcado pela transparência. Atas foram publicadas no site da entidade e em jornal de grande circulação regional, atendendo a todas as normas do Estatuto do Sindicato. Na votação, além de uma urna fixa na sede, outras sete urnas itineran-

tes passaram pelas agências da base.

Vicentim explica que a cidadania se manifesta a partir da participação consciente dos cidadãos nas decisões e votações que determinam o futuro de uma coletividade. “A eleição possibilitou aos trabalhadores definirem de forma democrática seus representantes na entidade para defender a categoria em busca de avanços e mais conquistas.”

CONHEÇA SEUS REPRESENTANTES

Diretoria Administrativa

Presidente: Roberto Carlos Vicentim

Secretário Geral: Júlio César Trigo

Secretário de Finanças: Carlos Alberto Moretto

Secretário de Imprensa e Comunicação: Antônio Júlio Gonçalves Neto

Secretário de Formação Sindical e Relações Sociais: Jane Aparecida de Oliveira

Secretário de Saúde, Condições de trabalho e Assuntos Jurídicos: Júlio Cesar Eleutério Mathias

Secretário de Esporte, Cultura, Lazer e Relações Sociais: Antônio Carlos Nunes de Oliveira

Suplentes

Iris Adriana Bergamo Esteves; Luana Gerlach; Rafael Lopes Vieira; Rangel Gustavo Milanez; Roberta Cristine Jorge; Sérgio Luís de Castro Ribeiro; Ysa Masako Takagi Minsoni; Tieco Eliza Nakao; Francisco Antônio Cinquaroli Bellissimo

Cons. de Representantes

Luiz César de Freitas
Paulo Eduardo Bellucci Franco

Suplentes: Antônio Paulo Pirota e Rinaldo Antônio Volki

Conselho Fiscal

Amarildo Davoli
Luiz Eduardo Campolungo
Andréa Regina André

Suplentes: Elves Ronaldo Barboza e Ricardo Jorge Nassar Junior

Vem aí ...



O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promoverá mais uma edição da tradicional Festa dos Bancários. O evento será realizado no dia 31 de agosto, no Clube dos Bancários, localizado na Rua Bocaina nº 620, Jardim Del Rey, em Catanduva/SP.

Com o objetivo de proporcionar um dia de integração e lazer, não faltarão atrativos para que os trabalhadores possam comemorar as conquistas da categoria.

Os bancários poderão saborear um delicioso churrasco e muito chopp. A animação ficará por conta do DJ. Haverá também um espaço especial para as crianças, com playground.

“Será um dia de confraternização entre os trabalhadores e seus familiares, e também de celebração de uma categoria historicamente combativa e atuante”, destaca o presidente da entidade Roberto Carlos Vicentim.

Bancários sindicalizados têm entrada gratuita, com direito a um (01) acompanhante e dependentes até 12 anos. Para demais convidados, o valor do convite é R\$ 80,00.

Atenção! Os convites estarão disponíveis na sede do Sindicato e não haverá venda na portaria do evento. Mais informações pelo telefone (17) 3522-2409. Reúna os amigos e venha se divertir!